

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Temático I: Depois da identidade, de volta ao mundo

Carga horária: 15h

Créditos: 01 Semestre: 2022/2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 127619_T01

Professor: Carlos Alfredo Gadea

Ementa

A temática da identidade tem dominado, recentemente, a agenda da teoria social em particular, e das Humanidades, de maneira geral, implementando-se uma retórica que se presume cada vez mais distante da nova realidade surgida da dinâmica global em curso. Tem-se discutido à exaustão, na academia e em diferentes contextos sociais, enfoques e perspectivas que remetiam, em ocasiões, à ação política e à sua relação com a emergência de demandas sociais e culturais de caráter coletivo, interpretadas sob o que se compreendeu como próprio de uma ‘política das identidades’. O interesse pelas identidades, certamente, não foi algo totalmente novo, na medida em que questões sobre diversidade cultural e as diferenças vinham há algum tempo sendo discutidas no contexto do multiculturalismo e os enfoques dos chamados ‘liberais’ e ‘comunitaristas’ nos anos de 1980 e 1990. No entanto, existe uma redefinição na relação entre as esferas da cultura e da política que torna particular uma reflexão crítica sobre a temática da identidade atualmente na academia. A ‘politização da cultura’ pode representar um fenômeno explicativo, em parte, para esta ‘hipertrofia da identidade’. O objetivo do Seminário é duplo: trazer os principais pontos de discussão sobre a noção de identidade, bem como a sua atualização à luz de novas abordagens críticas recentemente elaboradas, e discutir as implicações decorrentes das denominadas ‘políticas das identidades’ na sociedade contemporânea, em que a diversidade, a diferença, a inclusão social e a desigualdade se tornam noções a serem, necessariamente, revisitadas por um olhar renovadamente crítico.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução: a temática das identidades na academia (gênero, raça, cultura, nação, religião).
2. Falar de identidade/Quem sou eu?
3. Grupo/Tribo/Identidade e o ‘tribalismo epistemológico’
4. Identidade/Diferença/Política das Identidades

5. O futuro das identidades: a autenticidade em questão.

OBJETIVOS

Introduzir a temática das identidades e das diferenças culturais no debate contemporâneo.

Contribuir, com uma visão crítica, para a abordagem sobre as identidades (raciais, de gênero, sexuais etc.) na contemporaneidade.

Refletir sobre os pressupostos teóricos e analíticos das denominadas ‘políticas das identidades’.

Discussão coletiva sobre a importância da relação entre cultura, identidade e política nos debates acadêmicos contemporâneos.

METODOLOGIA

O curso será de 5 aulas, de 14h até as 17h.

Aulas expositivas e dialogadas a cargo do professor.

Grupo de leitura e debate coletivo da bibliografia sugerida.

AVALIAÇÃO

Mediante um texto de 10 páginas de extensão e a participação oral em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

APPIAH, K. A. Clasificación. *In*: APPIAH, K. A. **Las mentiras que nos unen: repensar la identidad**. Barcelona: Taurus, 2019. p. 21-57.

CLARK, C. J.; WINEGARD, B. M. Tribalism in war and peace: the nature and evolution of ideological epistemology and its significance for modern Social Science. **Psychological Inquiry**, London, v. 31, 2020.

GADEA, Carlos A. **As ilusões de autenticidade e os desafios da identidade**. São Leopoldo:

Instituto Humanitas Unisinos (IHU), 15 abr. 2022. Artigo publicado por Ateliê de Humanidades em 14 de março de 2022. Disponível em: <https://www.ihu.unisinos.br/78-noticias/617795-fios-do-tempo-as-ilusoes-de-autenticidade-e-os-desafios-da-identidade-artigo-de-carlos-a-gadea>. Acesso em: 01.08.2022

HALL, S. Quem precisa da identidade? *In*: SILVA, Tomás Tadeu (org.). **Identidade e diferença**: a perspectiva dos estudos culturais, Petrópolis: Vozes, 2000. p. 103-133.

MAFFESOLI, M. O tribalismo. O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000. p. 101-142.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPIAH, K. A. Color. *In*: APPIAH, K. A. **Las mentiras que nos unen**: repensar la identidad. Barcelona: Taurus, 2019. p. 141-171.

MARRAMAO, G. Universalismo y políticas de la diferencia: la democracia como comunidad paradójica. *In*: GINER, S.; SCARTEZZINI, R. (ed.). **Universalidad y diferencia**. Madrid: Alianza, 1996. p. 81-96.

McROBBIE, A. Post-feminismo y cultura popular: Bridget Jones y el nuevo régimen de género. **Investigaciones Feministas**, Madrid, v. 8, n. 2, 2017.

NEWCOMB, T. M. (1976 [1950]), “Efectos de la pertenencia a grupos sobre los individuos” (ps. 564-610), *IN*: Manual de psicología social, Buenos Aires, Eudeba.

NEWCOMB, T. M. (1976 [1950]), “Pertenencia a múltiples grupos” (ps. 611-659)”, *IN*: Manual de psicología social, Buenos Aires, Eudeba.

ROUDINESCO, E. A designação identitária. *In*: ROUDINESCO, E. **O eu soberano**: ensaio sobre as derivas identitárias. Rio de Janeiro: Zahar, 2022. p. 13-25.

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Temático II: Tempo e currículo: convergências contemporâneas

Carga horária: 30h

Créditos: 02 Semestre: 2022/2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 127620_T01

Professor: Roberto Rafael Dias da Silva

EMENTA

Estudo dos elementos constituintes de um projeto de investigação e suas distintas formas de elaboração. Análise e problematização das tendências teóricas e metodológicas da pesquisa em Educação em âmbito nacional e internacional. Reflexão sobre as relações entre produção de conhecimento e o contexto educacional contemporâneo.

COMPETÊNCIAS

Devem ser elaboradas a cada oferta.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1991.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina (org.). **Usos e abusos da história oral**. 5. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

MAYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves (org.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2012.

MILLS, C. W. **Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

SANTOS, L. H. S.; KARNOPP, L. B. (org.). **Ética e pesquisa em educação**: questões e proposições às ciências humanas e sociais. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2017.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto; VILELA, Rita Amélia Teixeira (org.). **Itinerários de pesquisa**: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MAY, Tim. **Pesquisa social**: questões, métodos e processos. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MOREIRA Antônio Flávio (org.). **Para quem pesquisamos para quem escrevemos**: o impasse dos intelectuais. São Paulo: Cortez, 2001.

RINESI, Eduardo (coord.). **Ahora es quando**: internacionalización e integración regional universitária em América Latina. Los Polvorines: Universidad Nacional de General Sarmiento, 2013.

ROBERTSON, Susan; DALE, Roger. Pesquisar a Educação em uma era globalizante. **Educação & Realidade**, [s. l.], v. 36, n. 2, p. 347-363, 2011.

TOSTA, Sandra Pereira; ROCHA, Gilmar (org.). **Diálogos sem fronteiras**: história, etnografia e educação em culturas ibero-americanas. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

VAN ZANTEN, A. (coord.). **Dicionário de Educação**. Petrópolis: Vozes, 2011.

WELLER, Vivian; PFAFF, Nicolle. **Metodologias da pesquisa qualitativa em Educação**. Petrópolis: Vozes, 2013.

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Temático II: Educação intercultural e cidadania global

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Professor: Viviane Weschenfelder e María Julieta Abba

EMENTA

O Seminário Temático tem como foco central a discussão da historicidade da escola moderna e das transformações da sociedade contemporânea e seus efeitos no cotidiano escolar. Para tal, examina os seguintes temas: (a) cultura, tempos/espços das instituições escolares; (b) discursos reformistas e empresariamento da educação; (c) (re)invenção das instituições escolares.

COMPETÊNCIAS

- Identificação e compreensão dos diferentes aspectos relativos a Modernidade como forma de pensamento científico, a escola moderna e a organização dos tempos/espços escolares.
- Compreensão do conceito de Cultura escolar na sua interrelação com aspectos da -gestão da educação;
- Reflexão sobre as transformações da sociedade contemporânea no processo de formação do “sujeitos para o século XXI”;
- Reflexão sobre Transformações da sociedade contemporânea e racionalidade neoliberal e o empresariamento da educação;
- Apropriação dos elementos centrais sobre as narrativas relativas a um Estado forte guardião do direito privado e empresariamento da educação;
- Compreensão dos e feitos do empresariamento na área da educação;
- Análise dos diferentes aspectos sobre a intencionalidade e a gestão dos tempos/espços escolares.

Identificar pistas para (re)pensar os tempos/espços escolares: seminário do livro “Em defesa da escola

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ESCOLANO BENITO, Agustín. **La invención del tiempo escolar**. In. FERNANDES, Rogério; MIGNOT, Ana Chrystina Venacio Profedições, O tempo na escola. Porto: Profedições, 2008.

VIÑAO FRAGO, Antonio. **Las culturas escolares**, In. VIÑAO FRAGO, Antonio. Sistemas educativos, culturas escolares y reformas. Madrid: Morata, 2006.

ESCOLANO BENITO, Agustín. **A prática escolar como cultura**. In. ESCOLANO BENITO, Agustín. A Escola como cultura: experiência, memória e Arqueologia. Campinas: Ed Alínea, 2017.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. **A nova razão do mundo**: ensaio sobre a sociedade neoliberal. São Paulo: Boitempo, 2016.

LAVAL, Christian. **A escola não é uma empresa**: o neo-liberalismo em ataque ao ensino público. Londrina: Editora Planta, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVEZ, Gilberto Luiz. **Comenius: chave teórica da escola moderna e da organização manufatureira do trabalho**. In. ALVEZ, Gilberto Luiz. O Trabalho Didático na Escola Moderna. Campinas: Autores associados, 2005.p. 50 – 76.

BALL, Stephen J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**, v. 35, n. 126, p. 539-564, set./dez. 2005

ESCOLANO BENITO, Agustín. **Espacio, escuela y curriculum**. In. ESCOLANO BENITO, Agustín. Tiempos y espacios para la escuela: ensayos históricos. Madrid: Biblioteca Nueva, 2000.

ESCOLANO BENITO, Agustín. **A prática escolar como cultura**. In. ESCOLANO BENITO, Agustín. A Escola como cultura: experiência, memória e Arqueologia. Campinas: Ed Alínea, 2017. p.107 – 150.

NÓVOA, Antonio. **Os professores na virada do milênio: do excesso dos discursos à pobreza das práticas**. (Este artigo surge na sequência de uma palestra proferida na Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, no dia 20 de Maio de 1999. Uma versão deste texto foi publicada na revista espanhola Cuadernos de Pedagogía, nº 286, Dezembro de 1999). Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1517-97021999000100002&script=sci_abstract&tlng=pt

SANSON, Cesar. Trabalho e Subjetividade: da sociedade industrial à sociedade pós-industrial. **Cadernos IHU**, 8(32).

SEFFNER, Fernando. Escola pública e professor como adulto de referência: indispensáveis em qualquer projeto de nação. **Educação Unisinos**, São Leopoldo, v. 20, n. 1, p. 48-57, janeiro/abril, 2016.

VARELA, Júlia; ÁLVARES-URIA, Fernando. **A maquinaria escolar**. Teoria & Educação, Porto Alegre, n. 6, p. 1 – 33, 1992.

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Temático II: Cultura escolar, gestão dos tempos e espaços e (neo)liberalismo

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Professor: Viviane Klaus e Luciane Grazziotin

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com o(s) objeto(s) de estudo. Poderá ser ministrado por docentes do quadro do PPGedu da Unisinos e/ou docentes nacionais e internacionais convidados.

COMPETÊNCIAS

As competências serão definidas de acordo com a temática específica do Seminário, considerando os princípios curriculares, perfil do egresso e conteúdo programático.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Temático II: Saberes e experiências escolares em contexto pandêmico

Carga horária: 30h

Créditos: 02 Semestre: 2022/2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 127620_T02

Professor: Rosângela Fritch e Darciel Pasinato

EMENTA

O tema central deste seminário são os saberes e as experiências escolares em contexto pandêmico a partir de aportes teóricos sobre Experiências Formadoras e Pesquisa Formação. Estudo dos elementos constituintes e procedimentos metodológicos e suas potencialidades na formação docente. Discussão sobre as relações entre a produção de conhecimento e o contexto educacional pandêmico. Propõe-se refletir com o uso de narrativas sobre vivências no cotidiano das escolas e salas de aula sob o fundamento de experiências formadoras e na perspectiva de que os sujeitos produzem, mobilizam, acumulam e transmitem saberes e experiências coletivas e singulares.

COMPETÊNCIAS

Reconhecer a experiência formadora como aprendizagem que articula saber-fazer e produção de conhecimentos e que os sujeitos assumam uma postura ativa em relação à sua formação.

Identificar os elementos constituintes, método e procedimentos das experiências formadoras e pesquisa formação e sua potencialidade na formação docente.

Vivenciar e sistematizar a abordagem teórico-metodológica produzindo um inventário de aprendizagens.

CONTEÚDOS

Especificidades teórico-metodológicas das experiências formadoras e pesquisa formação;

Elementos constitutivos e procedimentos metodológicos: uso de narrativas orais e escritas.

Discussão conceitual sobre a apropriação na formação docente.

AVALIAÇÃO

A avaliação apresenta caráter processual e diagnóstico. Inclui a vivência e participação dos estudantes nas atividades propostas e culmina com a sistematização da experiência e produção de um inventário de aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BONDIA, J.L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**, n.19, p. 20-28, jan./mar. 2002.

CUNHA, M. I. Conta-me agora!: as narrativas como alternativas pedagógicas na pesquisa e no ensino. **Revista Faculdade de Educação/USP**, São Paulo, v. 23, n. 1-2, jan./dez.1997.

GATTI, Bernardete A. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. **Estudos Avançados**, v. 34, n. 100, p. 29-41, 2020.

JOSSO, Marie-Christine. Histórias de vida e formação: suas funcionalidades em pesquisa, formação e práticas sociais. **Revista Brasileira de Pesquisa (Auto)biográfica**, v. 5, n. 13, p. 40-54, 2020.

JOSSO, Marie-Christine. Proceso autobiográfico de (trans)formación identitaria y de conocimiento de sí. **Revista mexicana de investigación educativa**, v. 19, n. 62, p. 735-761, 2014.

JOSSO, Marie Christine. A transformação de si a partir da narração de histórias de vida. **Educação**, v. 30, n. 63, p. 413-438, 2007.

JOSSO, Marie Christine. **Experiência de Vida e Formação**. São Paulo: Cortez, 2004.

JOSSO, Marie-Christine. História de vida e projeto: a história de vida como projeto e as "histórias de vida" a serviço de projetos. **Educação e pesquisa**, v. 25, p. 11-23, 1999.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de pesquisa**, v. 47, p. 1106-1133, 2017.

NÓVOA, A.; FINGER, M. **O Método (Auto)biográfico e a Formação**. São Paulo. Natal: Paulus, EDUFRN, EFRN, 2010.

NÓVOA, António. **Escolas e Professores: proteger, transformar, valorizar**. Colaboração Iara Alvim. Salvador: SEC/IAT, 2022.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANJOS, Cleriston I dos; FRANCISCO, Deise J. Educação Infantil e tecnologias digitais: reflexões em tempos de pandemia. **Zero-a-Seis**, Florianópolis, v. 23, p. 125-146, jan. 2021.

BAGANHA, Ronaldo J.; BERNARDES, Ana Carolina B.; ANTUNES, Lucas G. Educação, formação docente, TDIC e saúde em tempos de pandemia pela COVID-19: uma revisão de literatura. *Temas em Educ. e Saúde*, Araraquara, v. 17, p. 1-16, 2021.

CANÁRIO, R. (Org.). **Formação e Situações de Trabalho**. Porto: Porto Editora, 1997.

FIOR, Camila A.; MARTINS, Maria José. A docência universitária no contexto de pandemia e o ingresso no ensino superior. *Rev. Docência Ens. Sup.*, Belo Horizonte, v. 10, p. 1-20, 2020.

FRITSCH, Rosangela et. al. O ensino remoto no contexto da pandemia de COVID-19 em escolas públicas de Ensino Médio. *Rev. Bras. Polit. Adm. Educ.*, v. 37, n. 3, p. 1478-1505, set./dez/ 2021.

GARCIA, C. M. **Formação de Professores**: para uma mudança educativa. Porto: Porto Editora, 1999.

GATTI, B. **Formação continuada de professores**: a questão psicossocial. Fundação Carlos Chagas, *Cadernos de Pesquisa*, n. 119, p. 191-204, jul. 2003.

IMBERNÓN, Francisco *et al.* Reflexões sobre o conhecimento na formação de professores em comunidade de prática. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 82, n. 1, p. 161-172, 2020.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Continuada de Professores**. Lisboa: Porto Alegre: Artmed, 2010.

IMBERNÓN, Francisco. **Formação Permanente do Professorado**: novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

IMBERNÓN, Francisco. Un nuevo desarrollo profesional del profesorado para una nueva educación. **Revista de Ciencias Humanas**, v. 12, n. 19, p. 75-86, 2011.

MAGALHÃES, Solange M. O.; SILVA, Simeia A.; PAULA, Leandro S. de. Formação docente e interdisciplinaridade em tempos de pandemia COVID-19. *Dialogia*, São Paulo, n. 38, p. 1-15, maio/ago. 2021.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente. **Cadernos de Pesquisa**, v. 47, p. 1106-1133, 2017.

NÓVOA, António. Formação de professores e profissão docente. *In*: NÓVOA, António. (Coord.). **Os Professores e sua Formação**. 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

PESCE, Lucila; HESSEL, Ana Maria D. G. Ensino Superior no contexto da pandemia da COVID-19: um relato analítico. *Revista Práxis Educacional*, v. 17, n. 45, p. 33-51, abr./jun. 2021.

PIMENTEL, Gabriela S. R.; COITÉ, Simone L. S. Política curricular e educação do campo: discussões e práticas de gestão educacional em tempos de pandemia. *Rev. FAEEBA – Ed. e Contemp.*, Salvador, v. 30, n. 61, p. 267-282, jan./mar. 2021.

SANTOS, Joedson B. dos; CORREIA, Maria Aparecida A. Políticas públicas de Educação Infantil em contexto de pandemia: considerações a partir da realidade de Brasil e Itália. *Zero-a-Seis*, Florianópolis, v. 23, p. 195-220, jan. 2021.

SCHÖN, D. A Formação de professores como profissionais reflexivos. *In: NÓVOA, A. (Coord.). Os Professores e sua Formação.* 3. ed. Lisboa: Dom Quixote, 1997, p. 77-91.

SOUZA, Gilvan dos S.; SANTOS, Jaciara de O. S. CUNHA JÚNIOR, Adenilson S. Narrativas de estudantes da EJA no contexto da pandemia da COVID-19: reflexões a partir do olhar freiriano. *Revista Educação e Ciências Sociais*, Salvador, v. 4, n. 7, 2021.

TARDIF, M. “Lugar e sentido dos conhecimentos universitários na formação de profissionais do ensino”. *In: GARRIDO, S., CUNHA, M., GUE MARTINI, J. (Orgs.). Rumos de Educação*, Pelotas, Faculdade de Educação/UFPel, ano 10, n. 16, p. 7-14, jan./jun. 2000.

TARDIF, M.; RAYMOND, D. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. *Educação e Sociedade*, Campinas: Unicamp, v. 21, n. 73, dez. 2000.

ZEICHNER, K. *A Formação Reflexiva de Professores: ideias e práticas.* Lisboa: EDUCA, 1993.

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Teoria e Metodologia da História I: História Social do Trabalho (PPG-História)

Carga horária total: 45h **Créditos:** 3

Semestre: 2022/2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 120707_T08

Professor: Isabel Aparecida Bilhão, Maira Ines Vendrame

EMENTA

O seminário visa a analisar as transformações, rupturas e permanências nos mundos do trabalho na contemporaneidade, observando escalas micro e macrológicas de análise. Discute questões relativas aos binômios escravidão e liberdade, urbano e rural, bem como processos de circulação de pessoas e ideias,

tanto em âmbito nacional quanto internacional. Busca ainda compreender possíveis interseccionalidades etnicorraciais, de gênero e de classe presentes nas organizações e nas formas de constituir-se como trabalhador/a ao longo do período estudado.

COMPETÊNCIAS

- Analisar as transformações, rupturas e permanências nos mundos do trabalho na contemporaneidade, observando escalas micro e macrológicas de análise.
- Discutir questões relativas aos binômios escravidão e liberdade, urbano e rural, bem como processos de circulação de pessoas e ideias, tanto em âmbito nacional quanto internacional.
- Compreender possíveis interseccionalidades etnicorraciais, de gênero e de classe presentes nas organizações e nas formas de constituir-se como trabalhador/a ao longo do período estudado.
- Identificar os impactos da reestruturação capitalista e da reconfiguração dos modelos produtivos/exploratórios e da construção de novas identidades coletivas nos mundos do trabalho no século XXI.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CEVA, Mariela. Las aventuras de una soprano italiana en América del Sur: Adelina Agostinelli (1882-1954). *Studi Emigrazione*, [s. l.], anno 57, n. 219, 2020, p. 351-369.

DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. *A nova razão do mundo: ensaio sobre a sociedade neoliberal*. São Paulo: Boitempo, 2016.

DE VITO, Christian; GERRITSEN, Anne. micro-spatial histories of labour: towards a new global history. In: DE VITO, Christian; GERRITSEN. *Micro-spatial histories of global labour*. [S. l.]: Palgrave Macmillan, 2018. p. 1-16.

GRIBAUDI, Maurizio. Percursos individuais e evolução histórica: quatro trajetórias operárias na Franca do século XIX. In: CARNEIRO, Deivy; VENDRAME, Maíra Ines. *Espaços, escalas e práticas sociais na micro-história italiana*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2021. p. 160-197.

MARINA, Marinilse Candida. *Das montanhas “italianas” para o Rio Grande do Sul: famílias pioneiras do ramo joalheiro em Guaporé*. Itapiranga: Schreiben, 2022.

MOREIRA, Paulo Roberto Staudt; VENDRAME, Maíra Ines. “Minha comadre, quero que minha afilhada se chame Luciana”: a trajetória da professora Luciana de Abreu e a luta pela

emancipação feminina por meio da educação. *Revista Territórios e Fronteiras*, [s. l.], v. 14, n. 1, p. 08-39, 2021. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/territoriosefronteiras/index.php/v03n02/article/view/1089>. Acesso em: 08 ago. 2022.

NOLAN, Rachel. Intermediarios y migraciones en América Latina. *História Crítica*, [s. l.], n. 80, p. 3-10, abr./jun. 2021.

PAIXÃO, Marcelo; GOMES, Flávio. Histórias das diferenças e das desigualdades revisitadas: notas sobre gênero, escravidão, raça e pós-abolição. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 16, n. 3, p. 949-964, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/VqyFt8ZPb5vLyGzfd7YFDXv/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 08 ago. 2022.

POLANYI, Karl. *A grande transformação: as origens de nossa época*. Rio de Janeiro: Campus, 2000, p. 51-126.

POLANYI, Karl. *A grande transformação: as origens de nossa época*. Rio de Janeiro: Campus, 2000, p. 197-227.

SANSON, Cesar. Trabalho e subjetividade: da sociedade industrial à sociedade pós-industrial. *Cadernos IHU*, São Leopoldo, ano 8, n. 32, p. 1-63, 2010.

SANTOS, Boaventura de Souza (org.). *Trabalhar o mundo. Os caminhos do novo internacionalismo operário*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005. (Introdução: Para ampliar o cânone do internacionalismo operário)

SCHETTINI, Cristiana. El dinero de las prostitutas: trabajo sexual y circuitos inmigratorios entre Río de Janeiro y Buenos Aires (1907-1920). In: SURIANO, Juan et al. *Historias cruzadas: diálogos historiográficos sobre el mundo del trabajo en Argentina y Brasil*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Teseo, 2019. p. 177-208.

THOMPSON, Edward Palmer. *Tempo, disciplina de trabalho e capitalismo industrial. Costumes em comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. p. 267-304.

TRUZZI, Osvaldo. Percursos e descaminhos da italianidade no interior paulista. In: TRUZZI, Osvaldo (org.). *Migrações internacionais no interior paulista: contextos, trajetórias e associativismo*. São Carlos: EduFSCar, 2021. p. 295-323.

VENDRAME, Maíra; KARSBURG, Alexandre. *Micro-história, um método em transformação*. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2019, p. 36-67.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Ângela (org.). **Do corporativismo ao neoliberalismo: estado e trabalhadores no Brasil e na Inglaterra**. São Paulo: Boitempo, 2002.

ARENDDT, Hannah. **A condição humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

BATALHA, Claudio; SILVA, Fernando Teixeira; FORTES, Alexandre (org.). **Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2004.

CARNEIRO, Deivy; VENDRAME, Maíra Ines. **Espaços, escalas e práticas sociais na micro-história italiana**. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2021.

LINDEN, Marcel van der. **Trabalhadores do mundo: ensaios para uma história global do trabalho**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2013.

PERROT, Michelle. **Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

SCHETTINI, Cristiana. **Que tenhas teu corpo: uma história social da prostituição no Rio de Janeiro das primeiras décadas republicanas**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

SCOTT, Rebecca; HÉBRARD, Jean M. **Provas de liberdade: uma odisséia atlântica na era da emancipação**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2014.

SOUZA, Jessie Jane Vieira de. **Círculos operários: a Igreja Católica e o mundo do trabalho no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2002.

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária Inglesa**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. 3V.

THOMPSON, E. P. **Peculiaridades dos ingleses e outros artigos**. Organização: Antônio Luigi Negro e Sérgio Silva. Campinas: Ed. da Unicamp, 2001.

TRIVELATTO, Francesca. **Familiaridade entre estranhos: a diáspora sefardita, Livorno e o comércio transcultural na Idade Moderna**. [S. l.]: Edições 70, 2019.

TRUZZI, Osvaldo (org.). **Migrações internacionais no interior paulista: contextos, trajetórias e associativismo**. São Carlos: EduFSCar, 2021.

VAN DER LINDEN, Marcel. **Workers of the world: essays toward a global labor history**. Leiden: Brill, 2008.

VENDRAME, Maíra; KARSBURG, Alexandre. **Micro-história: um método em transformação**. São Paulo: Editora Letra & Voz, 2019.

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Temático I: Del discurso a la práctica: La perspectiva de Stephen Ball para el estudio de las trayectorias de las políticas educativas.

Carga horária: 15h

Créditos: 01

Professor: Profa Dra. Estela M. Miranda (Universidad Nacional de Córdoba)

EMENTA

Introducción

Este seminario se propone presentar herramientas teóricas para el análisis de las políticas educativas. Se toma como base la perspectiva de los ciclos de la política (policy cycle approach) formulada por el sociólogo inglés Stephen Ball en colaboración con su colega Richard Bowe. Este abordaje enfatiza el carácter complejo, desordenado y controversial de la política educativa, articulando los procesos macro (Agenda internacional, Estado nacional y provincial/estadual) y micropolíticos (Escuelas), especialmente los agentes (profesores) implicados en el contexto local. Se trata de un enfoque pos-estructuralista y crítico que se nutre de otros referenciales teóricos, como Michael Foucault, Pierre Bourdieu, Basil Bernstein, Judith Butler, Nancy Fraser, entre otros, y utiliza la perspectiva etnografía para capturar la complejidad de los procesos de la práctica donde se despliegan las políticas. Las categorías conceptuales analizadas se trabajarán con referencia a casos (investigaciones) de diseño y puesta en acto (enact) de políticas en los sistemas educativos. Este referencial teórico es una herramienta fértil para el análisis comparativo de políticas educativas en Argentina y Brasil.

COMPETÊNCIAS

-Facilitar la apropiación reflexiva de las herramientas conceptuales y metodológicas de la trayectoria de las políticas educativas para analizar la complejidad que asumen en diferentes contextos.

-Identificar los cambios económicos, sociales, políticos y culturales del orden de lo global que afectan las políticas educativas en el espacio nacional y local, atendiendo especialmente a las nuevas condiciones de actuación del Estado y la intervención de otros agentes sociales.

-Analizar los efectos de las políticas educativas en las dinámicas de las instituciones y en el trabajo de los directores y docentes.

-Adoptar una actitud crítica y propositiva para el abordaje de los temas vigentes en el debate actual de las políticas y estrategias para la educación en una sociedad democrática.

Conteúdo

Primera Reunión – 26/09: Lançamento da Coleção Educação em Debate – Palestra "Políticas educacionais no contexto contemporâneo: uma abordagem a partir da contribuição de Stephen Ball"

Segunda reunião – 27/09:

Presentación general de la propuesta de trabajo durante el Seminario.

La perspectiva de los ciclos de la política (Policy Cycle Approach) como referencial analítico para el estudio de la(s) política(s) educativa(s). Elementos conceptuales de la “caja de herramientas”: Complejidad y alcance del análisis político, en la perspectiva de Stephen Ball.

a) Contexto de influencia y producción de los *discursos* y de los *textos políticos*; Mutaciones socio-culturales en el mundo contemporáneo. Globalización y neoliberalismo. Políticas públicas, Estado y redes políticas. La influencia de los organismos internacionales en los discursos y textos de las políticas educativas en Argentina y Brasil. Reformas de la educación: orientadas por la eficiencia o comprometidas con la justicia social. Análisis de resultados de investigaciones recientes

Tercera reunión – 28/09:

b) Contexto de la *práctica*. “La teoría de la actuación” (*theory of policy enactment*). La importancia del contexto escolar para comprender los procesos de traducción y recontextualización (nacional y provincial/estadual, actores e instituciones escolares) en el diseño y puesta en práctica (enacted) de las políticas de reformas recientes de los sistemas educativos. Presentación de experiencias de Argentina y Brasil.

Cuarta reunión – 29/09:

Workshop de presentación y debate de investigaciones en curso o finalizadas (tesis de postgrado). Se invitará a los estudiantes que participen del Seminario a analizar y debatir sobre el uso de las herramientas teóricas y metodológicas propuestas por Stephen Ball.

No dia 30/09 a professora Estela Miranda vai fazer visitas técnicas a Escolas de São Leopoldo

Bibliografia

BALL, S. Diretrizes políticas globais e relações políticas locais em Educação. Currículo sem Fronteiras, [s. l.], v. 1, n. 2, 2001. Disponível em:

<http://www.curriculosemfronteiras.org/vol1iss2articles/ball.pdf>. Acesso em: 02 Agosto 2022.

BALL, S. Profesionalismo, gerencialismo y performatividad. Revista Educación y Pedagogía, Antioquia, v. 15, n. 36, 2003. Disponível em:

<http://aprendeenlinea.udea.edu.co/revistas/index.php/revistaeyp/article/view/5979>. Acesso em: 02 Agosto 2022.

BALL, S. Política social y educativa, empresa social, hibridación y nuevas comunidades discursivas. Propuesta Educativa, Buenos Aires, n. 36, p. 25-34, nov. 2011. Disponível em:

http://www.propuestaeducativa.flacso.org.ar/dossier_articulo.php?id=57&num=36. Acesso em: dia mês ano.

BALL, S. Globalización, mercantilización y privatización: tendencias internacionales en educación y política educativa. Archivos Analíticos de Políticas Educativas, [s. l.], v. 22, n. 41, 2014. Disponível: <https://epaa.asu.edu/ojs/article/view/1742/1259>. Acesso em: 02 Agosto 2022.

BALL, S. Educação Global S. A.: novas redes de políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: Universidade Estadual de Ponta Grossa, 2014.

BALL, S. El desempeño, la privatización, los profesionales de la educación y el estado.

Revista Educación y Ciudad, [s. l.], n. 14, 2015. Disponível em:

<http://www.idep.edu.co/revistas/index.php/educacion-y-ciudad/article/view/135/124>. Acesso em: 02 de Agosto de 2022.

BALL, S. Dinero o ideas: la lucha por el sentido en la universidad neoliberal. Integración y Conocimiento: Revista del Núcleo de Estudios e Investigaciones en Educación Superior del MERCOSUR, Córdoba, v. 11, n. 2, 2022. Disponível em:

<https://revistas.unc.edu.ar/index.php/integracionyconocimiento>. Acesso em: 02 Agosto 2022.

BALL, S., MAGUIRE, M.; BRAUN, A. How schools do policy: policy enactments in secondary schools. Oxon: Routledge, 2012.

CARVALHO, L. Intensificação e sofisticação dos processos da regulação transnacional em educação: o caso do programa internacional de avaliação de estudantes. Educação & Sociedade, [s. l.], v. 37, n. 136, p. 669-683, 2016. Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/es/v37n136/1678-4626-es-37-136-00669.pdf>. Acesso em: 02 Agosto 2022.

LIMA, Ruy D'Oliveira. O tao do PRELAC e as recomendação para políticas educacionais de ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica: 2004-2017. 2021. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2021.

MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 27, n. 94, p. 47-69, 2006. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/i/2006.v27n94/>. Acesso em: 02 Agosto 2022.

MAINARDES, J. (org.). *Metapesquisa no campo da política educacional*. Curitiba: CRV, 2021.

MATURO, Y. Del discurso a la práctica: la trayectoria de la política educativa para la Educación Técnico Profesional de nivel medio en las escuelas de orientación industrial de Argentina y Brasil a partir del 2003. 2019. Tesis (Doctorado en Ciencias de la Educación) – Facultad de Filosofía y Humanidades, Universidad Nacional de Córdoba, Córdoba, 2019.

MIRANDA, E. Globalización periférica, regulación política del sistema educativo y producción de desigualdades en Argentina ¿Dónde estamos ahora? *Rizoma Freiriano*, [s. l.], n. 10, 2011. Disponível em: <http://www.rizoma-freireano.org/index.php/globalizacion-periferica-regulacion-politica-del-sistema-educativo-y-produccion-de-desigualdades-en-argentina-idonde-estamos-ahora-dra-estela-m-miranda>. Acesso em: 02 Agosto 2022.

MIRANDA, E. Una “caja de herramientas” para el análisis de la trayectoria de la política educativa: la perspectiva de los ciclos de la política (Policy Cycle Approach). In: MIRANDA, E.; BRYAN, N. (org.). *(Re)Pensar a educação pública: contribuições da Argentina e do Brasil*. Campinas: Atomo & Alínea Editora, 2014. p. 105-126.

MIRANDA, E.; LAMFRI, N.; BOCCHIO, M.; YELICICH, C.; MATURO, Y. Aportes de Stephen Ball y Erhard Friedberg para el estudio de la política educativa en la escuela secundaria. In: *ENCUENTRO INTERNACIONAL DE INVESTIGADORES DE POLÍTICAS EDUCATIVAS*, 7., 2016, Montevideo. *Anales [...]*. Montevideo: Asociación de Universidades Grupo Montevideo, 2016. P.1-296.

MIRANDA, E.; LAMFRI, N. (org.). *La educación secundaria: cuando la política educativa llega a la escuela*. Buenos Aires: Miño y Dávila, 2017.

MIRANDA, E. A política educativa como negócio: ajuste do orçamento, discurso meritocrático e o “davos” da educação na Argentina (2015-2019). *Revista Espaço Pedagógico*, [s. l.], v. 27, n. 1, p. 9-29, 2020.

RIZVI, F.; LINGARD, B. *Políticas educativas en un mundo globalizado*. Madrid: Morata, 2013.

Nota: La bibliografía Básica será recomendada antes del inicio del Seminario

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Seminário Temático II: Educação intercultural e cidadania global

Carga horária: 30h

Créditos: 02

Professor: Viviane Weschenfelder e María Julieta Abba

EMENTA

Examina temas atuais e ou de complexidade conceitual, relacionados ao processo de formação e às diferentes áreas do conhecimento que dão suporte às pesquisas em Educação. A caracterização será complementada a cada semestre de acordo com o(s) objeto(s) de estudo. Poderá ser ministrado por docentes do quadro do PPGedu da Unisinos e/ou docentes nacionais e internacionais convidados.

COMPETÊNCIAS

- Identificar aspectos da colonialidade como uma antessala para a compreensão da interculturalidade e da cidadania global como possibilidade contra-hegemônica.
- Compreender a importância da interculturalidade para o fortalecimento da cidadania global.
- Potencializar conceitos como (des)colonialidade e globalização como conteúdos que permitam compreender o atual cenário mundial em que estamos inseridos para uma outra possibilidade de vivermos juntos.

- Desenvolver um conhecimento acerca da educação para cidadania global e educação intercultural que intensifiquem a consolidação dos objetivos da Rede Jesuíta de Educação sobre o campo.
- Intensificar os estudos sobre educação para a cidadania global e educação intercultural na direção dos conceitos de bem comum, coletividade, cooperação, solidariedade e senso compartilhado de humanidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (Org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Buenos Aires: Perspectivas latinoamericanas. Colección Sur Sur, CLACSO, 2005. p. 227-278. Disponível em: http://biblioteca.clacso.edu.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf

WALSH, Catherine. Interculturalidad y (de)colonialidad: Perspectivas críticas y políticas. Visão Global, Joaçaba, v. 15, n. 1-2, p. 61-74, jan./dez., 2012. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/visaoglobal/article/view/3412>

HERBERT, Sérgio. Cidadania [verbetes]. In: STRECK, Danilo R.; REDIN, Euclides; ZITKOSKI, Jaime J. (Orgs). Dicionário Paulo Freire. Belo Horizonte: Autêntica, 2018. p. 77-78.

ANDREOTTI, Vanessa. Postcolonial and post-critical ‘global citizenship education’. In Education and social change: Connecting local and global perspectives (pp. 238–250). London, England: Continuum, 2010. Disponível em: <http://representing-education.gertrudecatter.info/wp-content/uploads/2016/08/andreotti-postcolonial-postcritical.pdf>

UNESCO. Global citizenship education: taking it local. UNESCO: Paris, 2018. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000265456>

UNESCO. Educação para a cidadania global: A abordagem da UNESCO. UNESCO Office in Brasília, 2015. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000371292>

ICAJE (Comissão Internacional do Apostolado da Educação Jesuíta). Parte 3: Identificadores Globais dos Colégios Jesuítas. IN: ICAJE. Colégios Jesuítas: Uma tradição viva no século XXI. Um exercício contínuo de discernimento. Roma: SJ Educatio, 2019.

REDE JESUÍTA DE EDUCAÇÃO. Projeto Educativo Comum. São Paulo: Loyola, 2021.

REIMERS, Fernando M.; CHOPRA, Vidur; CHUNG, Connie K., HIGDON, Julia; O'DONNELL, E. B. Empoderar crianças e jovens para a cidadania global: fundamentos e programa com atividades e referências, da educação infantil ao ensino médio. São Paulo: Editora Moderna, Fundação Santillana, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMS, Telmo; ABBA, Maria J. Caracterización de la (des)colonialidad en los cinco ámbitos de existencia social: aportes desde Aníbal Quijano. América Latina Hoy, 2021, pp. 1-19. Disponível em: <https://revistas.usal.es/cuatro/index.php/1130-2887/article/view/27173>

CANDAU, Vera M. Diferenças, Educação Intercultural e Decolonialidade: temas insurgentes. Revista Espaço do Currículo, [S. l.], v. 13, n. Especial, p. 678–686, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/rec/article/view/54949>

DUSSEL, Enrique. Transmodernidade e interculturalidade: interpretação a partir da filosofia da libertação. Sociedade e Estado [online]. 2016, v. 31, n. 1 [Acessado 21 fevereiro 2022], pp. 51-73. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-69922016000100004>

GOMES, N. L. (2021). O combate ao racismo e a descolonização das práticas educativas e acadêmicas. Revista De Filosofia Aurora, 33(59). <https://doi.org/10.7213/1980-5934.33.059.DS06>

MENEZES, M. M. de. (2011). Nos interstícios da cultura: as contribuições da filosofia intercultural. Educação, 34(3). Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/7410>

RESTREPO, E. Interculturalidad en cuestión: cerramientos y potencialidades. Revista de la Universidad Del Este, Ciudad del Este, v. 7, n. 7, p. 9-30, 2014. Disponível em: <http://www.ram-wan.net/restrepo/documentos/interculturalidad.pdf>

SANTIAGO, M. C.; VARGAS ANTUNES, K. C.; AKKARI, A. EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL: desafios para a BNCC e formação docente. Revista Espaço do Currículo, [S. l.], v. 13, n. Especial, p. 687–699, 2020. Especial.54368. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/rec/article/view/54368>.

SANTOS, R. B. R. dos, & QUEIROZ, P. P. de. (2021). Práticas pedagógicas interculturais: (re)conhecendo as diferenças em sala de aula. Educação, 46(1), e42/ 1–18. <https://doi.org/10.5902/19846444440573>

WESCHENFELDER, Viviane Inês; OLIVEIRA, Joelma Fernandes de; FABRIS, Elí Terezinha Henn. Docência e relações interculturais na fronteira Brasil-Venezuela. Rev. bras. Estud. pedagóg., Brasília, v. 102, n. 262, p. 668-688, set./dez. 2021. Disponível em: <http://www.rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/486>

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: Prática de Pesquisa II

Carga horária: 30h

Créditos: 02 Semestre: 2022/2

Professores: todos os professores do programa.

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

COMPETÊNCIAS

Envolver os mestrandos e doutorandos nas atividades de pesquisa coordenadas pelo professor orientador, favorecendo a formação de atitudes investigativas e a autonomia intelectual;

Construir habilidades do trabalho coletivo, reforçando a convicção de que a produção científica qualificada depende de um esforço compartilhado;

Aprofundar as perspectivas teóricas no campo das relações ensino e pesquisa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa I - Educação, História e Políticas**

Semestre: 2022/2

Carga horária:30 - Créditos:2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 114775_T23

Professores:

Berenice Corsetti

Luciane Sgarbi Santos Grazziotin

Rosangêla Fritsch

Flávia Obino Corrêa Werle

Rodrigo Manoel Dias da Silva

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

COMPETÊNCIAS

Envolver os mestrandos e doutorandos nas atividades de pesquisa coordenadas pelo professor orientador, favorecendo a formação de atitudes investigativas e a autonomia intelectual;

Construir habilidades do trabalho coletivo, reforçando a convicção de que a produção científica qualificada depende de um esforço compartilhado;

Aprofundar as perspectivas teóricas no campo das relações ensino e pesquisa.

CONTEÚDOS

Os conteúdos serão definidos de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

AValiação

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa II - Formação de Professores,
Currículo e Práticas Pedagógicas**

Semestre: 2022/2

Carga horária:30 - Créditos:2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 114775_T24

Professores:

Maura Corcini Lopes

Maria Cláudia Dal'Igna

Betina Schuler

Eli Terezinha Henn Fabris

Roberto Rafael Dias da Silva

Mauricio dos Santos Ferreira

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

COMPETÊNCIAS

Envolver os mestrandos e doutorandos nas atividades de pesquisa coordenadas pelo professor orientador, favorecendo a formação de atitudes investigativas e a autonomia intelectual;

Construir habilidades do trabalho coletivo, reforçando a convicção de que a produção científica qualificada depende de um esforço compartilhado;

Aprofundar as perspectivas teóricas no campo das relações ensino e pesquisa.

CONTEÚDOS

Os conteúdos serão definidos de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Educação

Nível: Mestrado Doutorado

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa III - Educação, Desenvolvimento e Tecnologias**

Semestre: 2022/2

Carga horária:30 - Créditos:2

Área temática: Educação

Código da disciplina: 114775_T25

Professores:

Eliane Schlemmer

Isabel Aparecida Bilhão

María Julieta Abba

Viviane Klaus

Carlos Alfredo Gadea Castro

Viviane Ines Weschenfelder

EMENTA

Inserção e atuação regular como membro de grupo de pesquisa, em atividade coletiva de investigação da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante. As práticas investigativas são coordenadas pelos professores pesquisadores do Programa.

COMPETÊNCIAS

Envolver os mestrandos e doutorandos nas atividades de pesquisa coordenadas pelo professor orientador, favorecendo a formação de atitudes investigativas e a autonomia intelectual;

Construir habilidades do trabalho coletivo, reforçando a convicção de que a produção científica qualificada depende de um esforço compartilhado;

Aprofundar as perspectivas teóricas no campo das relações ensino e pesquisa.

CONTEÚDOS

Os conteúdos serão definidos de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia básica e complementar será organizada de acordo com o autor ou o tema selecionado para estudo.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação e o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conforme definidos pelos respectivos grupos de pesquisa.